



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
ÓRGÃOS DELIBERATIVOS CENTRAIS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO – TRINDADE – CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONES: (48) 3721-9522 - 3721-9661 – 3721-4916
E-mail: conselhos@reitoria.ufsc.br

ATA Nº 15 DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO

Ata da sessão extraordinária do Conselho Universitário realizada no dia 7 de outubro de 2014, às 14 horas, na sala Prof. Ayrton Roberto de Oliveira.

1 Aos sete dias do mês de outubro do ano de dois mil e quatorze, às quatorze horas, na sala
2 Prof. Ayrton Roberto de Oliveira, reuniu-se o Conselho Universitário da Universidade
3 Federal de Santa Catarina (UFSC), convocado por meio do Ofício Circular nº 16/2014/CUn,
4 com a presença dos conselheiros Lúcia Helena Martins Pacheco, Julian Borba, Joana Maria
5 Pedro, Jamil Assreuy Filho, Maristela Helena Zimmer Bortolini, José Carlos Fiad Padilha,
6 Sônia Gonçalves, Áurea Elisabeth Linder, Nestor Manoel Habkost, Ademir Valdir dos
7 Santos, Sérgio Fernando Torres de Freitas, Lício Hernanes Bezerra, Wilson Erbs, Luis Carlos
8 Cancellier de Olivo, Rogério Silva Portanova, Arnaldo Debatin Neto, Carlos Augusto
9 Locatelli, Edison Roberto de Souza, Paulo Pinheiro Machado, Sônia Weidner Maluf, Kátia
10 Maheirie, Elisete Dahmer Pfitscher, Helton Ricardo Ouriques, Edson Roberto de Pieri,
11 Gregório Jean Varvakis Rados, Vitório Bruno Mazzola, Áureo Mafra de Moraes, Daniel
12 Martins, Oscar José Rover, Danilo de Paiva Almeida, Bruno Dewes Magnus, Yan de Souza
13 Carreirão, Simone Galiotto, Luiz Gonzaga Coelho, Antônio Gabriel Santana Martins, Helena
14 Olinda Dalri, Hélio Rodak de Quadros Junior, Elaine Jussara Tomazzoni Tavares, Ricardo
15 José Valdameri, Luciano Antônio Agnes, Paulo Fernando Liedtke, Luiz Eduardo Mafra
16 Moraes, Mateus Stallivieri da Costa, Leonardo Bruno Pereira de Moraes, Vitor Augusto
17 Joenk, Michele de Mello, Vitor de Amorin Gomes Rocho e Rafael Cella, sob a presidência da
18 professora Roselane Neckel, reitora da UFSC. Havendo número legal, a presidenta
19 cumprimentou os conselheiros presentes e deu por aberta a sessão. Na sequência, procedeu ao
20 ato de posse do discente Bruno Dewes Magnus para, na condição de suplente, representar a
21 Câmara de Extensão no Conselho Universitário, com mandato coincidente com o de membro
22 da referida Câmara, e dos professores Wilson Erbs e Nilton da Silva Branco para, na condição
23 de titular e suplente, respectivamente, representarem o Centro de Ciências Físicas e
24 Matemáticas no Conselho Universitário, com mandato a expirar-se em 3 de outubro de 2016.
25 Ato contínuo, justificou a ausência dos conselheiros Luiz Guilherme Antonacci Guglielmo,
26 Andreia Barbieri Zanluchi, Cristiane Derani, Albertina Bonetti, George França, Roberto
27 Caldas A. Pinto, Paulo Antunes Horta, Maria Lucia Vasconcellos, Sebastião Roberto Soares e
28 Pedro Antônio de Melo. Em seguida, a presidenta submeteu à apreciação a ordem do dia, a
29 qual foi aprovada por unanimidade. Na sequência, registrou a presença dos representantes
30 que, com a vice-reitora, haviam trabalhado na comissão que tinha como objetivo analisar as
31 discussões sobre a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH): Carlos Eduardo
32 Andrade Pinheiro, representante do Conselho Diretor do Hospital Universitário (HU); Tânia
33 Regina Krüger e Luciano Antônio Agnes, representantes do Conselho Universitário; Irineu
34 Manoel de Souza, representante da gestão; Eliane Matos, enfermeira do Hospital
35 Universitário; Maria Auxiliadora Raquel dos Santos, representante dos servidores técnico-
36 administrativos em Educação; Luiz Gonzaga Coelho, representante da comunidade externa;
37 Sérgio Fernando Torres de Freitas, representante do Centro de Ciências da Saúde; Bruna
38 Veiga de Moraes, representante discente; Simone Bihain Hagmann, representante do

39 movimento Pró-SUS. Registrou também a presença dos professores Carlos Alberto Justo da
40 Silva e Maria de Lourdes Rovaris, diretor e vice-diretora do Hospital Universitário, e de Nélio
41 Francisco Schmitt, diretor administrativo do Hospital Universitário. Procedeu, então, à leitura
42 dos requerimentos de abertura da sessão que haviam sido encaminhados pelos conselheiros
43 Hélio Rodak de Quadros Junior, Michele de Mello e Vitor de Amorin Gomes Rocho. Em
44 votação, o Conselho Universitário rejeitou por maioria as solicitações de abertura da sessão, e
45 a presidenta informou que a sessão seria transmitida aos interessados no Auditório da
46 Reitoria. Em seguida, consultou a plenária sobre a possibilidade de participação dos discentes
47 Paula Parreiras e Isaac Kofi Medeiros, representante do Diretório Central dos Estudantes
48 (DCE). As solicitações de participação foram aprovadas por unanimidade, e a presidenta deu
49 continuidade à sessão, com a apreciação do seguinte ponto de pauta: **1. Apresentação do**
50 **relatório parcial da comissão responsável pela análise das discussões sobre a Empresa**
51 **Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH) e do cronograma de debates**
52 **institucionais sobre os diferentes posicionamentos relacionados à gestão do Hospital**
53 **Universitário.** A presidenta informou como transcorreriam as apresentações, conforme havia
54 sido encaminhado pela comissão: primeiramente seria apresentada a síntese das atividades da
55 comissão pela conselheira Lúcia Helena Martins Pacheco, vice-reitora e presidente da
56 comissão; em seguida, haveria a exposição do diagnóstico situacional do Hospital
57 Universitário pela professora Maria de Lourdes Rovaris, vice-diretora do Hospital
58 Universitário, e pela enfermeira Eliane Matos, também membro da comissão; logo após,
59 falariam os professores Sérgio Fernando Torres de Freitas e Carlos Eduardo Andrade
60 Pinheiro, da comissão de ensino e pesquisa do Hospital Universitário, finalizando-se com a
61 problematização da natureza institucional da EBSEH, com apresentação da professora Tânia
62 Regina Krüger e do professor Irineu Manoel de Souza. Na sequência, a presidenta informou
63 que, após as referidas apresentações, exporia o cronograma de debates institucionais, bem
64 como os demais encaminhamentos relativos ao tema. Passou, então, a palavra à conselheira
65 Lúcia Helena Martins Pacheco, que relatou o trabalho da comissão, afirmando que esta, nas
66 dezesseis reuniões realizadas, não havia chegado a um consenso. Diante da repetição das
67 discussões, portanto, a comissão havia providenciado a finalização dos trabalhos para
68 encaminhamento ao Conselho Universitário. Disse também que uma série de informações
69 havia sido disponibilizada aos conselheiros no Moodle, como as atas das reuniões da
70 comissão, legislação sobre o tema, bem como documentos contendo os posicionamentos
71 favoráveis e contrários, que poderiam ser acessados com o IdUFSC. Explicou que o assunto
72 era bastante complexo nos aspectos administrativo, jurídico e operacional, haja vista a
73 proposta da EBSEH ser nova e ainda estar em fase de implantação. Falou, ainda, sobre a
74 atual configuração da EBSEH em relação ao Ministério da Educação (MEC), sobre a forma
75 como estava se dando a relação entre esses órgãos e sobre ações judiciais e outras discussões
76 que vinham acontecendo no âmbito de outras instituições. Com a palavra, a presidenta
77 esclareceu que o objetivo daquela sessão era apenas apresentar as discussões que foram feitas
78 pela comissão e que, portanto, não havia nenhuma decisão constituída naquele momento
79 sobre o assunto, explicando que a EBSEH era um projeto do Governo Federal, mas que a
80 decisão de adesão iria acontecer a partir dos diálogos institucionais. Em seguida, passou a
81 palavra à professora Maria de Lourdes Rovaris, vice-diretora do HU, a qual discorreu sobre o
82 diagnóstico situacional do Hospital, focando principalmente em seu histórico, capacidade
83 instalada, gestão de pessoal e em aspectos financeiros. O conselheiro Sérgio Fernando Torres
84 de Freitas complementou as informações, apresentando um documento que havia sido
85 elaborado diante de uma demanda da própria comissão, com uma estimativa parcial de
86 impacto sobre as condições de ensino, pesquisa e extensão dentro do Hospital Universitário.
87 Na sequência, o professor Carlos Eduardo Andrade Pinheiro falou sobre as peculiaridades do
88 curso de Medicina em relação à necessidade de ampliação do número de leitos no Hospital,

89 principalmente pela dificuldade de alocação de alunos na rede pública de saúde. Na
90 sequência, a professora Tânia Regina Krüger e o professor Irineu Manoel de Souza
91 procederam a uma apresentação elaborada por parte dos membros da comissão, a saber:
92 Bruna Veiga Moraes, Irineu Manoel de Souza, João Roger, João Pedro Carreirão Netto,
93 Luciano Agnes, Ricardo José Valdameri, Simone Bihain Hagmann e Tânia Regina Krüger, na
94 qual foram destacados outros subsídios ao debate sobre a EBSEH. Foram abordados
95 aspectos como a natureza institucional do Hospital Universitário e da EBSEH, a Auditoria
96 do Departamento Nacional de Auditoria do SUS no Hospital Universitário do Piauí, uma ação
97 civil pública que impedia a transferência da gestão do hospital da UFJF à EBSEH, o HU da
98 UFSC e a Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina, a situação dos hospitais
99 universitários pelo Brasil em relação à EBSEH, as pesquisa em saúde na EBSEH, a
100 consulta da UFSC ao MEC sobre a contratação para o HU. Foram, ainda, apresentados os
101 seguintes temas: O Hospital Universitário da UFSC sob a gestão pública estatal e regulado
102 pelo direito público, a privatização muito além dos hospitais universitários e SUS uma
103 política social estruturante e universal ameaçada com gestão pelo direito privado. Por fim, a
104 representante Simone Bihain Hagmann, do Fórum em Defesa do SUS e Contra as
105 Privatizações, expôs a proposta elaborada pelo citado grupo, que compreendia a realização de
106 debates sobre a EBSEH nos centros de ensino e nos *campi*, no Hospital Universitário e no
107 Auditório Garapuvu, bem como a realização de uma consulta pública sobre a adesão ou não
108 do Hospital Universitário à EBSEH, com vistas a subsidiar a decisão do Conselho
109 Universitário. A proposta recomendava que a consulta fosse realizada em caráter universal
110 dentro da comunidade universitária, sem distinção dos votos por categoria, e que fosse
111 presencial. A consulta exigiria, ainda, um regimento e uma comissão executiva responsável,
112 devendo ser realizada após os debates. Na sequência, a presidenta retomou a palavra, fazendo
113 um relato de todo o processo de discussão do assunto e destacando as providências tomadas
114 pela Administração Central, inclusive diante do recebimento de um abaixo-assinado com
115 posicionamento contrário à EBSEH, entregue em um evento organizado pelo Movimento
116 Pró-SUS. Ressaltou que o objetivo maior daquela discussão era chegar à melhor forma de se
117 ter um hospital que atendesse à população mas que, ao mesmo tempo, mantivesse o seu
118 potencial de formação, de forma autônoma e ligado à Universidade. Afirmou que não existia
119 nenhuma proposta pronta por parte da Administração Central, explicando que o que estava
120 sendo solicitado era o debate para se encontrar uma solução para a situação em que se
121 encontrava o HU. Por fim, mencionou a proposta apresentada pela representante Simone
122 Bihain Hagmann e a proposta da comissão, a qual propunha um cronograma para a realização
123 de quatro debates institucionais – os dois primeiros a serem realizados no Auditório Garapuvu
124 e no Auditório do HU, nos dias 21 e 22 de outubro de 2014, respectivamente, sendo este
125 último nos períodos matutino e vespertino, com a apresentação do diagnóstico situacional do
126 HU pela Direção do Hospital e com a participação de um representante do Fórum Catarinense
127 em Defesa do SUS, um representante da EBSEH e um representante do Ministério Público
128 Federal; o terceiro a ser realizado no Auditório da Reitoria, no dia 4 de novembro de 2014,
129 com a experiência de duas universidades que já assinaram contrato com a EBSEH e a
130 participação de dois debatedores (um deles indicado pelo Movimento Pró-SUS e o outro, pela
131 Administração Central); e a realização de uma consulta pública a comunidade universitária no
132 dia 10 ou 11 de novembro de 2014. Em seguida, a presidenta passou à fase de discussões.
133 Após manifestações dos conselheiros e considerações gerais sobre o tema, bem como após as
134 falas de alguns representantes da comissão e dos professores Carlos Alberto Justo da Silva e
135 Maria de Lourdes Rovaris, diretor e vice-diretora do Hospital Universitário, a presidenta
136 passou ao regime de votação, no qual o Conselho Universitário aprovou por unanimidade a
137 realização de debates institucionais sobre o tema em questão. Houve, ainda, consenso por
138 parte dos conselheiros de que a metodologia de realização dos debates e da consulta pública

139 fosse deliberada na sessão seguinte, a ser realizada no dia 14 de outubro de 2014. Diante do
140 adiantado da hora, a presidenta agradeceu a presença de todos e deu por suspensa a sessão, da
141 qual, para constar, eu, Juliana Cidrack Freire do Vale, secretária executiva dos Órgãos
142 Deliberativos Centrais, lavrei a presente ata, que, se aprovada, será assinada pela senhora
143 presidenta e pelos demais conselheiros, estando a gravação integral da sessão à disposição em
144 meio digital. Florianópolis, 7 de outubro de 2014.